

Ofício 004/2022

Assunto: Aquisição de material escolar.

Londrina-PR, 15 de março de 2022.

Ao Ilma. Secretária de Educação do Município de Londrina,

Sra. Maria Tereza Paschoal de Moraes.

O Observatório de Gestão Pública de Londrina (OGPL), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, na qualidade de representante da comunidade londrinense, especialmente no que se refere ao controle dos gastos públicos, vem à presença de Vossas Senhorias, expor; e ao final, requerer o seguinte:

Considerando a licitação para registro de preços, na modalidade Pregão Eletrônico PG/SMGP 0223/2021, para eventual aquisição de material de expediente, no valor de R\$ 7.562.089,52 (sete milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, oitenta e nove reais e cinquenta e dois centavos).

Considerando a licitação para aquisição de material expediente, na modalidade Pregão Presencial PG/SMGP 0289/2021, no valor de R\$ 121.317,66 (cento e vinte e um mil, trezentos e dezessete reais e sessenta e seis centavos)

Passa-se, assim, as seguintes observações:

1. DO LEVANTAMENTO

Com o início do ano letivo no Município de Londrina, e o retorno às aulas presenciais, fez-se necessário a aquisição de material escolar para cumprir o integral acesso dos alunos as escolas.

Como a própria Secretaria Municipal de Educação informou em justificativa no Edital PG/SMGP 0223/2021, a aquisição é necessária uma vez que “(...) *aproximadamente 40% desses alunos iniciam o 1º dia de aula sem nenhum material em mãos (...)*”

Levando em consideração estes apontamentos, chegou ao conhecimento deste Observatório uma reclamação de que os materiais adquiridos pela Prefeitura de Londrina, nos anos anteriores, não eram de boa qualidade e não cumpriam o determinado fim a que eram destinados.

Desta forma, com o objetivo de averiguar e monitorar a correta aplicação do dinheiro público municipal, a equipe do OGPL visitou algumas escolas e conversou com pais e responsáveis com a finalidade de elaborar um levantamento das principais reclamações e observações.

Assim feito, traz para conhecimento desta Secretaria de Educação os principais apontamentos elaborados através deste estudo e pesquisa de campo.

2. DOS RELATOS

De acordo com as informações coletadas, foi entregue aos pais/responsáveis, no dia da matrícula, uma lista de material elaborada pela própria Secretaria Municipal de Educação com os itens a serem adquiridos. Além disso, as escolas tinham a liberdade para escolher três itens sugestivos a serem acrescentados nessa lista.

Todavia, no primeiro dia de aula, quando os alunos chegaram com todo material comprado, as escolas encaminharam um kit escolar para o ano letivo, contendo dois cadernos grandes, uma caixa de lápis de cor, um lápis de escrever, uma tesoura sem ponta e um apontador com depósito. Alguns kits – para séries mais avançadas – continham também uma caneta esferográfica.

As escolas aconselheram aos pais para que o material excedente ao pedido fosse guardado para ser utilizado conforme fosse necessário.

Em relatos, foi nos informado que o material adquirido este ano é de boa qualidade e, com isto, não houve reclamações.

Todavia, tanto a equipe pedagógica quanto os pais se queixaram em relação à quantidade de material que lhes foram entregues – ou seja, o material não é suficiente para o

ano letivo completo.

Ainda, criticaram que, caso a SME tivesse informado previamente da entrega desses materiais adquiridos, não teria sido necessário a compra de todos os materiais que constavam na lista entregue no dia da matrícula.

Destaca-se que a SME tem conhecimento da localidade das escolas e que nem todos os alunos possuem condições financeiras de arcar com a compra de material escolar. Tanto assim, que continua sua justificativa no Edital supracitado “*Considerando que a maioria das escolas da rede municipal de Londrina localizam-se na periferia, e algumas em locais de vulnerabilidade social.*”

Assim, como a demanda entregue não supre a necessidade para o ano letivo de 2022, cada escola tenta, às suas condições, compor um kit mais completo conforme a necessidade de cada aluno.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A LICITAÇÃO PG/SMGP 0223/2021

A SME mantém-se muito bem atenta às localizações das escolas municipais e à situação de vulnerabilidade que cada área demanda.

No Edital em questão, não apenas material escolar fora adquirido, mas também material de expediente para uso administrativo e funcional das unidades escolares e setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Os lotes requeridos – no total 117 – são acompanhados da quantidade a ser adquirida, valor unitário máximo a ser pago e valor total. O orçamento geral para aquisição desses materiais é de R\$ 7.124.443,07 (sete milhões, cento e vinte e quatro mil, quatrocentos e quarenta e três reais e sete centavos).

4. DOS QUESTIONAMENTOS

Ante as observações apontadas acima, passa-se aos seguintes questionamentos:

1. Levando em consideração que cada escola atende uma população de estudantes de níveis sociais diferentes, e considerando que a SME possui um mapeamento da localidade de cada escola, questiona-se: qual é o critério estabelecido para a divisão desses materiais adquiridos?

2. A quantidade e valor total dos objetos adquiridos pela SME não seriam suficientes para montar um kit escolar que suprisse a necessidade dos alunos durante todo ano letivo? Isto é, sem precisar elaborar uma lista com materiais a serem comprados pelos alunos.
3. A lista de material escolar foi elaborada pela própria SME, e transmitida para escolas, que puderam acrescentar alguns materiais sugestivos.
 - 3.1 - Quando da entrega dessa lista pelas escolas aos pais/responsáveis, a SME já tinha o conhecimento de que seria repassado um kit escolar aos alunos?
 - 3.2 – Em afirmativo, por que mesmo assim foi entregue uma lista para compra de material em duplicidade? Por que não somente informar o material que seria dado aos alunos e elaborar uma lista com uma quantidade menor de materiais, com base no que seria fornecido pela PML?
4. Pelo princípio da isonomia, tem-se que a adaptação do meio deve ser efetiva para que atendam as diferenças e desigualdades das pessoas. Dessa forma, o que foi observado durante as visitas é que: aqueles alunos que carecem mais, recebem o mesmo kit escolar que aqueles alunos que possuem um poder aquisitivo maior.
 - 4.1 – No Município de Londrina, o trabalho da Assistência Social é significativo e de grande importância. Questiona-se: para a entrega desses materiais, há algum mapeamento em parceria com a Secretaria de Assistência Social para que a distribuição seja justa e igualitária, de maneira a assegurar que todos os alunos possuam um material completo para o ano letivo?
 - 4.1 – Para aqueles alunos que possuem condições de comprar o material solicitado pela lista escolar, o kit que a eles seriam destinados, não poderiam ser entregues a estudantes que realmente necessitam?

5. SUGESTÃO

Verifica-se que a lista de material solicita um caderno pequeno para ser usado

como agenda durante o ano letivo.

Com vistas à facilidade de uso, tanto para os alunos quanto para a equipe pedagógica, de monitorar e cumprir com as atividades que ali serão dispostas, o OGPL sugere a esta Secretaria que considere para os próximos anos a aquisição de agendas personalizadas.

Ou seja, folhas com marcações diárias de atividades ou tarefas, e a capa contendo os mesmo requisitos de estampa dos uniformes escolares.

Assim, de maneira indireta, a PML promove a sua contribuição para a educação municipal, e a SME permanece com o zelo e cuidados pelos alunos da rede municipal.

Por fim, informa o e-mail: ogplondrina@gmail.com e direitoogpl@gmail.com para o qual poderá ser enviada qualquer comunicação referente ao caso proposto.

Certos de sua atenção e cordialidade, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,



Ana Paula dos Santos - Vice-Presidente

Colaboração: Isabella Menezes P. Garcia.